



# Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

## Estado de São Paulo

Ementa: Denomina a Rua nº 18 do Setor W, do Conjunto Habitacional Terra dos Ipês, no Distrito de Moreira César, de "JOSÉ MONTEIRO FRANÇA - JUCA".

A Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba, no uso de suas atribuições legais, aprova a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada de "JOSÉ MONTEIRO FRANÇA - JUCA" , a Rua nº 18 do Setor W, do Conjunto Habitacional Terra dos Ipês, no Distrito de Moreira César.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 23 de maio de 2023.

JOSÉ CARLOS GOMES - CAL  
Vereador - PREP

## BIOGRAFIA

JOSÉ MONTEIRO FRANÇA, foi uma grande pintor, um exímio artista, conhecido como Juca, nasceu em Pindamonhangaba, em 21 de outubro de 1878. Filho de Arlindo da Cunha França e Benedicta Eugênia de França.

Em 1891, retirou-se desta cidade com destino ao Rio de Janeiro, onde foi se empregar no comércio. Ficando por pouco tempo, diante do tédio, abandonou o emprego para se dedicar aos estudos das belas artes.

Com poucos recursos, iniciou seus estudos de desenho no Lyceu de Artes e Ofícios, fazendo o curso em dois anos com grande aproveitamento, sendo considerado um dos melhores alunos daquele estabelecimento.

Matriculou-se depois na Escola de Bellas Artes e teve como professor uma das mais belas individualidades artísticas desse País, o Sr. Henrique Bernadelli, permanecendo neste curso durante cinco anos.

Em 1904 obteve dois grandes prêmios com seu belo quadro "Na Cozinha", recebendo também uma menção honrosa de seu mestre, em 22 de dezembro de 1904.

Em novembro de 1906, José Monteiro Monteiro França inaugurou sua primeira exposição em São Paulo, sendo uma estreia brilhante e propícia. Expôs 29 telas que foram admiradas, alcançando enorme sucesso. Nenhum artista foi recebido pela imprensa paulista com tanto carinho e afago, e com tanta admiração como foi o nosso pintor.

Para sobreviver, José Monteiro França foi professor de pintura, além de executar retratos por encomenda. Excursionava pelo interior do Estado executando retratos por encomendas e aproveitava para pitar paisagens que expunha quando voltava para a capital.

Casou-se duas vezes, tendo quatro filhos do primeiro casamento, Ficou viúvo e casou-se em seguida com Aurora França com quem teve três filhos.

Em 1922 quase não há notícias de suas exposições, pois provavelmente vendia em seu ateliê como muitos pintores da época fazia.

Faleceu em 24 de março de 1944.